

173

ORIGANUM VULGARE FRENTE CANDIDA SPP: AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA IN VITRO.*Anelise Oliveira da Silva Fonseca, Marlete Brum Cleff, Melissa Xavier, Antonella Mattei, Luiza Osório, Maria Regina Rodrigues, João Roberto Braga de Mello, Mario Carlos Araujo Meireles (orient.)*

(UFPEL).

O tratamento da candidíase é realizado por fármacos com alto custo e toxicidade elevada para o organismo animal. Por demonstrarem atividade antimicrobiana, os óleos essenciais vêm despertando interesse, especialmente os óleos de plantas aromáticas como *Origanum vulgare*. Neste estudo, teve-se como objetivo avaliar a ação fungistática e fungicida *in vitro* do óleo essencial do *O. vulgare* frente à *Candida* spp. Foram utilizados doze isolados, destes nove eram *C. albicans*, sendo cinco provenientes de casos clínicos e quatro isolados padrões (ATCC), e três isolados de espécies não-*albicans*. O inóculo fúngico foi preparado com colônias jovens (24 hs) e ajustado a uma concentração de $1-5 \times 10^6$ UFC/ml. O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação em Clevenger, e analisado por cromatografia gasosa, apresentando como componentes químicos majoritários o timol e o carvacrol. Foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo (NCCLS-M27A2), sendo o óleo essencial utilizado nas concentrações de 0, 015% a 1%. Após o preenchimento as microplacas foram incubadas em estufa à 37°C/24-48h. A suscetibilidade frente ao óleo foi expressa pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). A CIM correspondeu a menor concentração do óleo capaz de inibir o crescimento fúngico, sendo a leitura realizada visualmente. Após a determinação da CIM, uma alíquota de 10µl foi retirada de cada diluição da microplaca para subcultura em placas com ágar sabouraud dextrose, ausência de crescimento em 24-48hs correspondeu a CFM. Todos os isolados testados *in vitro*, foram sensíveis ao óleo essencial do *O. vulgare*, sendo que os isolados de *Candida albicans* apresentaram valores de CIM de 0, 5% (5µL/mL) e CFM de (2, 5µL/mL), enquanto que as espécies não-*albicans* tiveram CIM de 0, 25% (2, 5µL/mL) e CFM igual a (1, 25µL/mL). Com estes resultados, conclui-se que este óleo pode representar uma alternativa para o tratamento da candidíase. .